

POLÍTICA

HAROLDO HOLLANDA

Sarney, Quércia e o PMDB

Os políticos mais próximos do senador José Sarney dizem que ele será candidato a presidente da República pelo PMDB, partido ao qual se associariam mais tarde o PFL e o PTB. A propósito, vale lembrar que o ministro Hugo Napoleão, ex-presidente do PFL e personalidade influente no partido, é hoje um dos mais ardorosos defensores da candidatura do ex-presidente. Os amigos do ex-presidente estão ainda na expectativa de que o ex-governador Orestes Quércia, ao constatar que não tem nenhuma chance de ser candidato à sucessão presidencial, acabe por apoiar Sarney, que se declarou solidário com sua pretensão de se reeleger presidente do PMDB. O deputado Genebaldo Correia, líder do PMDB, discursa hoje na Câmara, defendendo a reeleição de Quércia para a presidência do partido. Genebaldo se inclui numa corrente influente da legenda, que alega que não há como afastar o ex-governador da presidência do PMDB, pois qualquer procedimento contrário representaria sua condenação política definitiva, com o reconheci-

mento, pelo seu partido, de todas as acusações que lhe são feitas pelos seus adversários, mas que carecem de provas, porque, segundo alega-se, até mesmo o Tribunal de Contas aprovou suas contas, durante o período em que governou São Paulo.

Quércia tem dito a todos os seus interlocutores que não abre mão da sua reeleição para a presidência do PMDB. Admite até mesmo a possibilidade de não ser candidato a presidente da República ou a governador de São Paulo. Mas as resistências dentro do partido a sua reeleição continuam muito fortes. Na reunião dos presidentes dos diretórios estaduais do PMDB, prevista para o dia 31 de abril em Brasília, podem ser definidos critérios políticos que tornem inviável a permanência de Quércia no comando do partido. No entanto, os que estão solidários com Quércia argumentam que ele está reunindo em torno do seu nome apoios políticos muito sólidos, como o do governador Fleury, ao qual poderão se juntar posteriormente os dos governadores de Goiás, Amazonas e Pará.